

---

**Entrevista com Prof. MsC. LEILA BARROS CARDOSO OLIVEIRA**

---

Gerente do Sistema de Bibliotecas da UCB, Bacharel em Biblioteconomia pela UnB, MBA em Gestão da Comunicação nas Organizações pela UCB e Mestre em Gestão do Conhecimento e TI pela Universidade Católica de Brasília.

O corpo editorial de “Educação Física em Revista” entrevistou a Prof. Msc. Leila Barros Cardoso Oliveira sobre o funcionamento do Portal de Revistas da UCB, sua inserção nacional e internacional, o papel das publicações digitais, as perspectivas futuras e a importância acadêmico-científica da revista para a Educação Física e demais áreas do conhecimento.

**Prof. Msc. Leila Barros:** A Universidade Católica de Brasília possui o Portal de Revistas; hoje temos 21 revistas eletrônicas, as quais estão disponíveis para consulta e leitura em todo o mundo. A importância do Portal se dá por ele democratizar, digamos assim, a informação e a produção acadêmica dos nossos cursos e programas. Isso é muito importante. Hoje temos revistas nos nove programas de Pós-graduação.

**Editores:** Desde quando existe o Portal?

**Prof. Msc. Leila Barros:** O Portal existe há 12 anos, surgiu justamente com a filosofia de acesso aberto para as informações. O que acontece? O custo de publicação de uma revista é muito alto, então, foi desenvolvido no IMT a tecnologia do Open Journal System - OJS, a plataforma onde se fazem as edições das revistas, sem custo. É um acesso aberto, fica no servidor da instituição, customizado pela equipe. A partir daí nós atualizamos as versões. Trata-se de um serviço de divulgação e acesso aos periódicos científicos eletrônicos.

O objetivo é proporcionar esse espaço de criação e publicação dos nossos periódicos, prestar o serviço de acesso aberto à informação com alto valor e integrar a Universidade a esse movimento, algo sem volta. Hoje, todas as Universidades do mundo trabalham com essa filosofia. O periódico é o melhor recurso para se divulgar a pesquisa científica, principalmente em função da velocidade. E, o fato de ser aberto permite essa conversa com outros parceiros científicos do mundo todo.

A tendência de crescimento e desenvolvimento das revistas é algo sem volta! Nem todo mundo tem acesso a assinaturas caras como as de periódicos impressos.

**Editores:** Vamos falar um pouco sobre “Educação Física em Revista”.

**Prof. Msc. Leila Barros:** A Educação Física é uma área que produz muito na Universidade, é um curso grande, com produção acadêmica, com muitos Trabalhos de Conclusão de Curso - TCC.

A pontuação das revistas é muito importante, pois faz com que os autores queiram publicar nela. Então, é essencial a periodicidade regular para que a gente entre no próximo ano já com o processo de revisão de nota e ela possa receber uma pontuação mais alta.

**Editores:** Hoje está classificada como B4.

**Prof. Msc. Leila Barros:** A CAPES leva muito em consideração a periodicidade estabelecida pelas revistas. Este é um dos grandes desafios das revistas no Brasil. Muitos periódicos científicos são criados, mas não tem continuidade. Por isso a CAPES exige dois anos de funcionamento, para que possam de fato avaliar. Porque senão dizem – “que legal” – mas no ano seguinte não tem mais.

**Editores:** “Educação Física em Revista” é quadrimestral. Parece bom?

**Prof. Msc. Leila Barros:** É importante manter pelo menos até a próxima avaliação da CAPES, depois avaliamos a possibilidade da mudança para semestral, ou trimestral. Trata-se de uma avaliação dos editores e do próprio curso.

**Editores:** Como tem sido o *feedback* com relação às revistas, dos professores, pesquisadores, estudantes? Está no caminho certo? Poderia falar um pouco sobre esse ponto?

**Prof. Msc. Leila Barros:** Recebemos mais daquelas revistas que tem vida mais longa - a Revista Brasileira de Ciência e Movimento, a Dialogos, a do Mestrado em Comunicação. A gente têm recebido muita demanda de outros autores que querem publicar. Temos também conseguido cadastrar algumas delas na SCIELO e outras bases internacionais.

**Editores:** Sobre o OJS?

**Prof. Msc. Leila Barros:** Isso, o *Open Journal System* – OJS é a plataforma na qual elas estão cadastradas, a qual, hoje no Brasil é distribuído pelo Instituto Brasileiro de Informação.

**Editores:** Professora, com relação ao futuro, as revistas eletrônicas serão mesmo dominantes?

**Prof. Msc. Leila Barros:** Sim, no caso das revistas cada vez mais temos observado a migração dos periódicos do formato impresso para o formato digital.

**Editores:** Essa é mesmo a tendência?

**Prof. Msc. Leila Barros:** Com certeza. Por quê? Porque tem a questão do papel, do custo da gráfica, da distribuição dessas revistas. Acaba sendo muito restrita quando é impressa, porque não dá para se ter uma tiragem muito alta. Com o digital resolve-se isso, ele vai para todos com maior agilidade.

**Editores:** Em relação à abrangência, quantos países estão tendo acesso às revistas da Universidade Católica de Brasília?

**Prof. Msc. Leila Barros:** Do repositório, a gente tem Estados Unidos, China, Rússia, alguns países da América do Sul, Inglaterra, e outros. No repositório institucional ficam os Trabalhos de Conclusão de Curso, ele tem uma funcionalidade, faz essa estatística do mundo.

**Editores:** E a questão da língua, o fato dela estar em português. Com o inglês haveria diferença?

**Prof. Msc. Leila Barros:** Com certeza. Isso, inclusive, é um dos critérios utilizados na avaliação das revistas. Se ela é bilíngue, se no corpo editorial existem professores, pesquisadores de Universidades não-brasileiras, ainda que seja uma pessoa. Se tem um artigo. O que configura ser bilíngue? O artigo estar em português e inglês, mas você pode ter um só artigo em inglês, ou espanhol. Então, se em todo número da revista há um artigo com essa característica, você já pode pedir a avaliação como um periódico bilíngue. Isso é muito importante. As grandes bases de dados internacionais estão em inglês. Todas as pesquisas, todo o acesso, reforçam a questão do idioma, especialmente o inglês. Então é uma tendência que seria bom ser adotada.

**Editores:** Professora Leila, a Senhora considera que os usuários têm um bom domínio da plataforma?

**Prof. Msc. Leila Barros:** Eu penso que sim, é muito tranquilo, muito fácil, é uma plataforma muito amigável.

**Editores:** Reclamações existem?

**Prof. Msc. Leila Barros:** A maior dificuldade se deu quando migramos a versão, ela ficou fora do ar um mês, o pessoal de Tecnologia da Informação teve que se envolver, alterar as telas. Mas a plataforma em si é muito tranquila, para o autor depositar, para enviar para os pares, para fazer a avaliação, para retornar para o editor, para publicar. Ela é muito tranquila. Temos uma boa equipe, a Sara, o Rafael, é o analista e o bibliotecário, estão bem capacitados. Fizeram treinamentos no Instituto Brasileiro de Informação, sempre se atualizando. Quem fornece é o Ministério de Ciência e Tecnologia e a sede é aqui em Brasília, então para nós facilita mais.

**Editores:** Em Brasília, o repositório e o Portal estão na Universidade Católica e a na Universidade de Brasília? Esse diferencial, essa percepção da revista, está claro para os usuários?

**Prof. Msc. Leila Barros:** Talvez não na dimensão atual. Na UnB, como é uma federal, com muito intercâmbio com outras, é sempre muito avaliado. No nosso caso, quando recebemos as comissões do Ministério da Educação, de avaliações dos cursos, eles acham fantástico, muitos, inclusive na própria instituição não têm ou outros têm, mas não do porte do nosso. Talvez aqui, a gente precisasse se apropriar mais disso e incentivar a publicação por alunos, por professores. Porque já temos a ferramenta.

**Editores:** Até que ponto a Senhora avalia que os alunos percebem o que a Católica está fazendo com essas revistas?

**Prof. Msc. Leila Barros:** Você sabe que na conversa - na próxima visita de calouros que fazemos todo semestre - a gente já vai começar a informar isso; para o aluno perceber que o curso no qual se insere tem sua revista eletrônica, então seu trabalho de final de curso pode ser publicado, até antes do trabalho final você já pode escrever um artigo. Isto é academicamente muito relevante.

**Editores:** Sobre esta questão da revista, eu tenho a impressão que os alunos ainda não estão suficientemente conscientes de sua importância.

**Prof. Msc. Leila Barros:** Eu concordo plenamente. Só para você ter uma ideia, essa semana nós recebemos, juntamente com o Prof. Severino Neto (Coordenador do curso de Educação Física - UCB) dois representantes da Câmara dos Deputados – o Presidente da Comissão de Esportes e seu Assessor - Professor Roberto e o Senhor Lindberg Cury - e uma das perguntas que nos fizeram, e ficaram muito impressionados, foi sobre o acesso ao Portal de Periódicos da CAPES. “Só nós e a UnB”, informei. A Câmara dos Deputados não tem, o Senado Federal não tem. Falaram-nos que na Câmara possuem um Mestrado, perguntaram-nos se os alunos de lá poderiam vir aqui para fazer pesquisa? “Porque nós não temos isso e vocês tem”.

Ou seja, a Católica tem algo que o nosso Congresso Nacional não possui, uma ferramenta incrível de pesquisa – estas revistas eletrônicas.

Respondi que podemos dar orientação, e, claro, se o aluno quiser vir usar será muito bem recebido.

**Editores:** A Senhora considera que a cultura de escrever artigos e publicá-los está suficientemente amadurecida, ou muito ainda deve ser feito?

**Prof. Msc. Leila Barros:** Quando você publica, você mostra o seu trabalho, você conversa com outras pessoas que estão fazendo pesquisa naquela linha. Então o avanço para a ciência se dá com muito mais rapidez. Quando você está trabalhando com revista, com periódico, a importância é muito grande. Eu acredito que, realmente, os professores e os alunos muitas vezes têm desconhecimento. Quando chega no nível da pós graduação, aí publica mais. Ele começa a perceber a importância de divulgar, por meio de oportunidades de fazer um mestrado, um doutorado, até fora do país.

**Editores:** A pesquisa e a publicação são canais privilegiados para o conhecimento?

**Prof. Msc. Leila Barros:** Isso mesmo. Você só informa a sua pesquisa quando publica e o meio mais rápido de publicar são os periódicos.

**Editores:** Professora Leila Barros, agradecemos a gentileza, o trabalho e as informações tão importantes. A Senhora gostaria de uma palavra final?

**Prof. Msc. Leila Barros:** A palavra final é parabenizar todos os alunos, e esse incentivo para os meninos sobre algo muito importante. É importante que logo no início do curso, ou no meio, eles já se envolvam com isso... A gente está em uma Universidade, a nossa função é trabalhar conhecimento, é permitir as mudanças em cada área do conhecimento que temos. “Educação Física em Revista” é uma publicação muito importante para o curso de Educação Física, para a Universidade, para todos nós. Então esse comprometimento é muito importante e eu desejo vida longa à revista, muito trabalho.

Editores: Muito obrigado Professora. Parabéns pelo belo trabalho.